

## ANÁLISE SINTÁTICA DESCENDENTE NÃO RECURSIVA

A análise sintática descendente não recursiva, diferentemente da recursiva, trabalha com uma pilha explícita. Os movimentos desta pilha são ditados por um algoritmo conforme explicitado abaixo.

Inicialmente o analisador está em uma configuração onde existe  $\$S$ , onde  $S$  é o símbolo inicial da gramática, e  $\alpha\$$  no buffer de entrada :

Aponte pra o primeiro símbolo de  $\alpha\$$ ;

Repita

    Seja  $X$  o conteúdo do topo da pilha;

    Seja  $a$  o próximo símbolo de entrada;

    Se  $X$  é um terminal ou  $\$$

        Então se  $X=a$

            Então desempilhar( $X$ ); avançar-entrada;

            Senão erro (esperado  $X$ );

        Senão se  $M[X,a] \neq \text{vazio}$

            Então desempilhar( $X$ ); empilhar( $M[X,a]$ )

            Senão erro()

Até  $X=\$$

Observação :  $M[X,a]$  é o resultado da consulta à tabela do analisador sintático descendente não recursivo.

Exemplo : Dada a gramática e a tabela da página 3:

$\Sigma = \{+, *, (, ), \text{ide}\}$

$N = \{E, T, F\}$

$S = E$

$P = \{ E \Rightarrow TE' \}$

$E' \Rightarrow +TE' \mid \epsilon$

$T \Rightarrow FT'$

$T' \Rightarrow *FT' \mid \epsilon$

$F \Rightarrow (E) \mid \text{ide} \mid \text{num}$

Analise a seguinte cadeia mostrando a configuração da pilha em cada passagem e indique se existe ou não erro sintático :

ide \* (ide+ide)\$

## CONSTRUÇÃO DA TABELA DO ANALISADOR SINTÁTICO DESCENDENTE

Para construir a tabela do analisador sintático descendente não recursivo usa-se duas funções :  $FIRST(\alpha)$  e  $FOLLOW(A)$ , onde  $\alpha$  é uma cadeia qualquer e  $A$  é um não-terminal.

$FIRST(\alpha)$  é um conjunto de símbolos que iniciam as cadeias derivadas de  $\alpha$ .

$FOLLOW(A)$  é o conjunto de símbolos a que aparecem imediatamente a direita de  $A$ , nas derivações do tipo  $S \rightarrow \alpha A \beta$ , onde  $\alpha$  e  $\beta$  são cadeias quaisquer.

### Definição de $FIRST(\alpha)$

- 1- Se  $\alpha$  é um terminal então  $FIRST(\alpha) = \{\alpha\}$
- 2- Se  $\alpha$  é um não-terminal e  $\alpha \rightarrow a\beta$  então adicionar  $a$  ao  $FIRST(\alpha)$ , onde  $a$  é um terminal. Se  $\alpha \rightarrow \varepsilon$  então adicionar  $\varepsilon$  ao  $FIRST(\alpha)$ .
- 3- Se  $\alpha$  é um não terminal e  $\alpha \rightarrow Y_1 Y_2 \dots Y_k \dots Y_n$  adicionar os  $FIRST(Y_1) - \{\varepsilon\}$  aos  $FIRST(\alpha)$ .  
 Se  $Y_1 \rightarrow \varepsilon$  então  $\alpha \rightarrow Y_2 Y_3 \dots Y_k \dots Y_n$ , adicionar os  $FIRST(Y_2) - \{\varepsilon\}$  aos  $FIRST(\alpha)$ .  
 ....  
 Se  $Y_{k-1} \rightarrow \varepsilon$  então  $\alpha \rightarrow Y_k \dots Y_n$ , adicionar os  $FIRST(Y_k) - \{\varepsilon\}$  aos  $FIRST(\alpha)$ .  
 ....  
 Se  $Y_{n-1} \rightarrow \varepsilon$  então  $\alpha \rightarrow Y_n$ , adicionar os  $FIRST(Y_n) - \{\varepsilon\}$  aos  $FIRST(\alpha)$ .  
 Obs :  $Y_1 Y_2 \dots Y_k \dots Y_n$  são não-terminais.

### Definição de $FOLLOW(A)$

O fim de uma sentença a ser analisada é indicada pelo símbolo \$.

- 1- \$ pertence a  $FOLLOW(A)$ , onde  $A$  é o símbolo inicial da gramática.
- 2- Se existir a produção  $A \rightarrow \alpha B \beta$  então adicionar  $FIRST(\beta) - \{\varepsilon\}$  ao  $FOLLOW(B)$ .  
 OBS:  $FIRST(Y_1 Y_2 \dots Y_k \dots Y_n) = FIRST(Y_1) - \{\varepsilon\}$  se  $Y_1$  não derivar  $\varepsilon$ .
- 3- Se existir a produção  $A \rightarrow \alpha B$  ou  $A \rightarrow \alpha B \beta$ , onde  $FIRST(\beta)$  contém  $\varepsilon$  ( $\beta \rightarrow \varepsilon$ ), então adicionar os  $FOLLOW(A)$  aos  $FOLLOW(B)$ .

### MONTAGEM DA TABELA $M[A,a]$

1. Para cada produção  $A \rightarrow \alpha$  da gramática faça os passos 2 e 3.
2. Para cada terminal  $a$  que pertence a  $FIRST(\alpha)$ , adicione  $A \rightarrow \alpha$  a  $M[A,a]$ .
3. Se  $\epsilon$  pertence a  $FIRST(\alpha)$  adicione  $A \rightarrow \alpha$  a  $M[A,b]$ , para cada terminal  $b$  pertencente a  $FOLLOW(A)$ . Se  $\epsilon$  pertence a  $FIRST(\alpha)$  e  $\$$  a  $FOLLOW(A)$ , adicione  $A \rightarrow \alpha$  a  $M[A,\$]$ .
4. Faça cada entrada indefinida de  $M$  ser um estado de erro.

Dada a gramática do exemplo anterior monte a tabela  $M[A,a]$

Aplicando a segunda regra :

	Ide	Num	+	*	(	)	\$
E	$E \rightarrow TE'$	$E \rightarrow TE'$			$E \rightarrow TE'$		
E'			$E' \rightarrow +TE'$				
T	$T \rightarrow FT'$	$T \rightarrow FT'$			$T \rightarrow FT'$		
T'				$T' \rightarrow *FT'$			
F	$F \rightarrow \text{ide}$	$F \rightarrow \text{num}$			$F \rightarrow (E)$		

Aplicando a terceira regra :

	Ide	Num	+	*	(	)	\$
E	$E \rightarrow TE'$	$E \rightarrow TE'$			$E \rightarrow TE'$		
E'			$E' \rightarrow +TE'$			$E' \rightarrow \epsilon$	$E' \rightarrow \epsilon$
T	$T \rightarrow FT'$	$T \rightarrow FT'$			$T \rightarrow FT'$		
T'			$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow \epsilon$
F	$F \rightarrow \text{ide}$	$F \rightarrow \text{num}$			$F \rightarrow (E)$		

Aplicando a quarta regra :

	Ide	Num	+	*	(	)	\$
E	$E \rightarrow TE'$	$E \rightarrow TE'$	Erro	Erro	$E \rightarrow TE'$	Erro	Erro
E'	Erro	Erro	$E' \rightarrow +TE'$	Erro	Erro	$E' \rightarrow \epsilon$	$E' \rightarrow \epsilon$
T	$T \rightarrow FT'$	$T \rightarrow FT'$	Erro	Erro	$T \rightarrow FT'$	Erro	Erro
T'	Erro	Erro	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	Erro	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow \epsilon$
F	$F \rightarrow \text{ide}$	$F \rightarrow \text{num}$	Erro	Erro	$F \rightarrow (E)$	Erro	Erro